

**Data da Emissão:**  
**15/03/2018**



**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro de Ciências da Educação**  
**Núcleo de Desenvolvimento Infantil**

**Procedimento**  
**Operacional**  
**Padrão**

**POP**  
**nº 10**

## **ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INALATÓRIA**

**Executante: Enfermeiro e Técnico de Enfermagem**

### **Objetivos:**

- Administrar a medicação prescrita pelo profissional de saúde;
- Promover a fluidificação de secreção das vias aéreas superiores e inferiores;
- Agir como mucolítico e expectorante de afecções inflamatórias agudas e crônica das vias aéreas;
- Agir como mucolítico e broncodilatador nas afecções alérgicas e inflamatórias do trato respiratório;
- Produzir efeitos sistêmicos após a absorção na circulação sanguínea.

### **Material Necessário**

- Medicação acompanhada de receita;
- Nebulizador portátil completo ou espaçador;
- Seringa descartável;
- Soro fisiológico a 0,9%;
- Toalha.

### **Procedimento:**

- Receber dos pais a medicação a ser administrada juntamente com a receita e a informação do horário que deverá ser administrado;
- Orientar os pais a retirarem a medicação no final do turno no Serviço de Atenção a Saúde e trazer novamente no dia seguinte, caso a criança continue utilizando;
- Higienizar as mãos previamente ao procedimento;
- Conferir o nome completo da criança, nome do medicamento, dosagem, horário e via de administração;

- Levar o medicamento à criança em sala de aula ou trazê-la até o Setor de Atenção a Saúde;
- Chamar criança pelo nome completo e conferir com a professora se é a criança certa;
- Colocar a criança em posição confortável ou no colo de um adulto, no caso de crianças menores;
- Colocar a máscara de nebulização ou o espaçador no rosto da criança, envolvendo nariz e boca;
- Orientar a criança, a partir da idade pré-escolar, para que inspire lenta e profundamente pela boca;
- Higienizar as mãos após o procedimento;
- Registrar em prontuário eletrônico;
- Anotar qualquer intercorrência antes, durante e após a administração do medicamento, bem como observar e registrar possíveis reações alérgicas;
- Providenciar limpeza e desinfecção do nebulizador ou espaçador após o uso.

**Cuidados Especiais:**

- Não será permitida, em nenhuma hipótese, a permanência de medicamentos dentro das mochilas das crianças em sala de aula;
- Verificar no prontuário se a criança é alérgica a algum componente do medicamento;
- Os pais podem ser fontes de informação sobre a melhor abordagem e sobre as reações da criança a experiência, em especial em crianças com alguma deficiência;
- Verificar frequência cardíaca antes e depois do tratamento nas crianças que usam broncodilatadores pela primeira vez, em função dos seus efeitos colaterais (angústia, dor pré-cordial, palpitação, taquicardia e vertigens);
- Nos casos em que a medicação for administrada com espaçador agitar a medicação, introduzir no espaçador, manter a máscara bem ajustada ao rosto da criança, envolvendo boca e nariz e pressionar o inalador dosimetrado/spray de aerossol de modo que a medicação seja inalada pela criança, contando 15 segundos ou 7 inspirações, respeitar o intervalo de 20 segundos entre cada jato (puff) e repetir o procedimento a cada novo jato.

**Indicações:**

- Dar continuidade aos tratamentos prescritos, iniciados em domicílio.

**Elaborado por:** Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elfy Margrit Göhring Weiss e Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi

**Data:** 09/07/2015

**Revisado por:** Enf<sup>a</sup> Msc. Camila Santos Pires Lima

**Data:** 15/03/2018

**Revisado por:** Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi

**Data:** 19/08/2019

**Bibliografia:**

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. 9<sup>a</sup>. Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2014.